

Edite Azevedo

Assunto: FW: Parecer sobre o Projeto Resolução N°126/x (BE) - Qualidade Nutricional das Refeições Escolares

De: André Furtado [mailto:andreandradefurtado@gmail.com]

Enviada: 16 de julho de 2015 20:10

Para: Catarina Furtado

Assunto: Parecer sobre o Projeto Resolução N°126/x (BE) - Qualidade Nutricional das Refeições Escolares

Boa Tarde,

Envio o parecer da AEESL, Associação de Estudantes da Escola Secundária de Lagoa para o Projeto Resolução N°126/x (BE) - Qualidade Nutricional das Refeições Escolares.

Em Primeiro lugar desde já pedir desculpa por estar a enviar este parecer já na data limite e no fim do dia, pelo motivo que só me foi entregue hoje em mão a vossa carta.

Em segundo lugar dar as melhores saudações por este assunto, que se pode dizer um assunto de urgência. Antes de dar a opinião sobre as médias apresentadas quero vos falar agora de um modo pessoal a dizer que a alimentação na escolas não é de maneira nem uma das melhores, e para agrava ainda mais esta situação por ainda ser uma refeição ou refeições mal estruturadas vêm a agravante de ser a única refeição de alguns alunos. Posso vos apresentar um exemplo da nossa escola, nossa escola está situada num bom lugar mas ao mesmo tempo num lugar desapropriado porque estamos juntos a um centro de vendas alimentares e não só, referi me ao Modelo Continente. Se queremos ter jovens, homem e mulheres saudáveis, devemos ter alimentações saudáveis e bem estruturadas. Se os alunos ao irem ao refeitório e deparam com um parto que um idoso nem se quer come nos centro de dia ou nos lares e onde os jovens deviam de ter uma alimentação melhor que o idoso porque estão constantemente em estudo precisam de ter bons hábitos e boas refeições alimentares caso contrário dá se mais um problema, sendo este sentido nos resultado escolares, no aproveitamento escolar, e por ai fora. Assim o jovem não encontra uma refeição com boa qualidade vai ao Modelo, e o Modelo tem comida saudável? Fica a questão no ar. E para falar de boa qualidade alimentarem também não esquecermos um bom atendimento nos refeitórios porque isso não se vê em lado nenhum.

Depois de ter der tido este desabafo, parto para as vossas medias.

Dar os parabéns por estas medidas, muito bem pensadas e idealizadas, mas só tenho um reparo a fazer esta só na 1º medida apresentada, que é ela: As escolas públicas da Região implementem, no prazo de 6 meses, critérios de qualidade nutricional que orientam um processo de avaliação às refeições escolares, o reparo que faço aqui é que deveria ser os delegados de saúde ou até nutricionistas e não a escola a fazem este critério de qualidade nutricional que oriente um processo de avaliação às refeições escolares como também fiscalizar os refeitórios. Fica aqui este meu parecer e espero se este for aprovado na Assembleia que seja metido em pratica.

Com as melhores Saudações

André Andrade Furtado

O Presidente da AEESL

